

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2012

ATA DA 7ª REUNIÃO CAF
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Serviço de Atendimento Móvel e Urgência
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Santa Catarina

LOCAL: Sala de Reuniões SUR
(Rua Esteves Júnior, 390 – 5º. Andar – Centro – Florianópolis/SC).
DATA: 03 de março de 2016.
HORÁRIO: 13h 30min

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi
Gilberto de Assis Ramos
Fernanda Cassia Ferrari Lance
Cesar Augusto Korczaguin
Conselho Estadual de Saúde
Cynthia de Azevedo Jorge

Instituição/Unidade

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Estado do Planejamento
Associação Paulista para o Desenvolvimento da
Medicina
Gerência do Serviço de Atendimento Móvel de
Urgência
Conselho Estadual de Saúde
Núcleo de Educação em Urgência

Suplentes

Mário José Bastos Junior
Josiane Laura Bonato
Lidiane Amanda Scheid
Ramon Tartari
Janice Breithaupt
Sandra Mariza de Brida

Instituição/Unidade

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Estado do Planejamento
Associação Paulista para o Desenvolvimento da
Medicina
Gerência do Serviço de Atendimento Móvel de
Urgência
Conselho Estadual de Saúde
Núcleo de Educação em Urgência

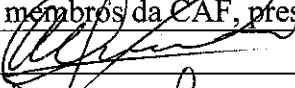
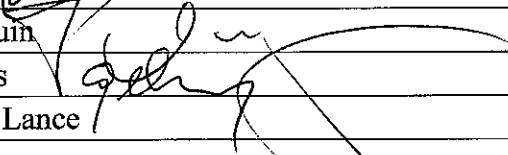
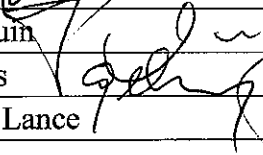
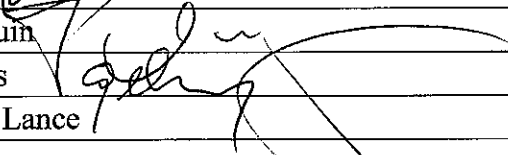
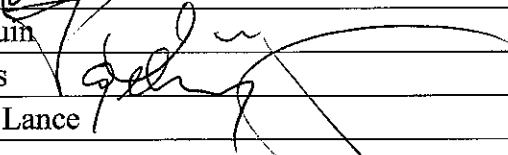
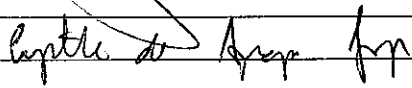
1 Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às 13 horas e 30 minutos, foi realizada,
2 a 7ª Reunião da CAF - COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão
3 002/2012, firmado com a Organização Social (OS) Associação Paulista para o Desenvolvimento da
4 Medicina (SPDM), para o gerenciamento e execução das atividades e serviços na área de atendimento
5 pré-hospitalar móvel e regulação, no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Santa Catarina
6 (SAMU), com a presença dos membros abaixo assinados. O Conselho Estadual de Saúde – CES não
7 justificou a ausência de seus representantes na reunião. O Sr. Walter Manfroi, Presidente da CAF,
8 saudou a todos os presentes e apresentou a Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de
9 Avaliação de Execução – 1º trimestre 2015; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução
10 – 2º trimestre (1º semestre) de 2015; ITEM III – Prestações de Contas do Exercício 2014; ITEM IV-

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2012

11 Informes. Em seguida, passou a palavra para o servidor José Augusto F. da Cruz, da Gerência do
12 SAMU para a apresentação do ITEM I - Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 1º trimestre
13 2015. Augusto apresentou os dados do período para avaliação da produção assistencial tendo como
14 referência o serviço prestado de Chamadas (ativação do serviço de 192), totalizando 82.192 chamadas,
15 sendo que a quantidade contratada, no trimestre, é de 69.000 chamadas, apresentando variação
16 percentual de 19,12% acima do volume contratado, e a avaliação da qualidade baseou-se nos
17 indicadores: Qualidade da informação, Atenção ao Usuário, Capacitação de Pessoal, Tempo médio
18 total de regulação Código 1, Tempo médio total de regulação dos demais casos e Tempo médio total
19 de atendimento das Unidades de Suporte Avançado; definidos no 4º Termo Aditivo ao Contrato de
20 Gestão. Na apresentação da análise financeira das metas, o indicador chamadas apresentou variação
21 percentual de produção de 19,12% acima do volume contratado, destacando que não há previsão de
22 impacto financeiro para variações percentuais de produção acima do volume contratado. Quanto aos
23 indicadores de qualidade, informou que tendo em vista as informações de qualidade apresentadas,
24 consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços
25 contratados. Por sugestão do gerente do SAMU, Cesar Augusto Korczaguin, a apresentação dos dados
26 referentes a atendimentos envolvendo óbitos deve ser refinado, definindo-se o percentual total destes
27 atendimentos e o percentual dentro o número da categoria. Após as análises e discussões, a CAF
28 aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 1º trimestre 2015.
29 ITEM II- Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre e 1º semestre de 2015.
30 Augusto apresentou os dados para avaliação da produção assistencial tendo como referência o serviço
31 prestado de Chamadas (ativação do serviço de 192), totalizando 80.726 chamadas, no 2º trimestre de
32 2015, sendo que a quantidade contratada, no trimestre, é de 69.000 chamadas, apresentando variação
33 percentual de 19,12% acima do volume contratado, e 162.918 chamadas, no 1º semestre de 2015,
34 sendo que a quantidade contratada, no semestre, é de 138.000 chamadas, apresentando variação
35 percentual de 18,06% acima do volume contratado, e a avaliação da qualidade baseou-se nos
36 indicadores: Qualidade da informação, Atenção ao Usuário, Capacitação de Pessoal, Tempo médio
37 total de regulação Código 1, Tempo médio total de regulação dos demais casos e Tempo médio total
38 de atendimento das Unidades de Suporte Avançado; definidos no 4º Termo Aditivo ao Contrato de
39 Gestão. Na apresentação da análise financeira das metas, o indicador chamadas apresentou variação
40 percentual de produção de 16,99% acima do volume contratado no 2º trimestre de 2015 e 18,06%
41 acima do volume contratado no 1º semestre de 2015, destacando que não há previsão de impacto
42 financeiro para variações percentuais de produção acima do volume contratado. Quanto aos
43 indicadores de qualidade, informou que tendo em vista as informações de qualidade apresentadas
44 conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto
45 não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após apresentação da prestação de Contas do
46 exercício 2014, ITEM III, Laura S. de Menezes, contadora da GECOT, apresentou parecer técnico
47 121/2016. O parecer indicou algumas divergências apontadas no relatório apresentado por Laura S. de
48 Menezes da GECOT, que indicou haver possíveis diferenças na aplicação dos recursos referentes ao
49 contrato e sua vinculação ao objeto do contrato, além de adequação dos termos utilizados na prestação
50 de contas para categorias econômicas, no que tange as despesas correntes, despesas de capital e a
51 amortização de multas sendo itens elencados em categorias que divergem das que são tecnicamente
52 adequadas. Houve menção ao volume e pagamento de multas, destacada manifestação contrária ao
53 pleito de pagamento presente no parecer nº1045/2015 emitido pela COJUR, havendo debate posterior
54 acerca do tema levantado pelo presidente da CAF, Walter Manfroi, que sinaliza incompatibilidade do
55 pagamento de multas em função de lesão ao erário. Gilberto de Assis Ramos, em acordo com
56 presidente, recomenda que haja regularização da identificação de valores na prestação de contas, bem
57 como fundamentação jurídica para pagamento de multas e o não pagamento das multas. A CAF,

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2012

58 através de seu presidente, não aprovou o Parecer contábil 121/2016, deixando para próxima CAF,
59 regularizações apontadas. Mario S. Monteiro da O.S. em fala destaca que a natureza do contrato se
60 desvirtua ao se confrontar execução do contrato com sua formatação jurídica e viabilidade de
61 execução. ITEM V – Informes Cesar Augusto, gerente do SAMU, informa a situação atual do quarto
62 termo aditivo e informa encaminhamento do quinto termo aditivo. Nada mais havendo a tratar o
63 Presidente da Comissão agradeceu a presença de todos encerrou a reunião, da qual a presente ata foi
64 lavrada e assinada pelos membros da CAF, presentes na reunião.

65  Walter Manfroi
66  Cesar Augusto Korczaguin
67  Gilberto de Assis Ramos
68  Fernanda Cassia Ferrari Lance
69  Lidiane Amanda Scheid
70  Cynthia de Azevedo Jorge
71
72

73 **Florianópolis, 03 de março de 2016.**